



II Jornada Científica de Enfermagem

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO- DOENÇA AUTOIMUNE

Aline Reczcki¹, AngelaReksidlerBraga²

¹Estudante de graduação do 5º período do curso de Enfermagem – FSC.

²Orientadora, Prof^a. Dr^a do curso de Enfermagem – FSC.

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença multissistêmica auto-imune, caracterizada pela existência de auto-anticorpos antigênicos nucleares, do citoplasma e da membrana de diversos tecidos e por lesão (inflamação) em diferentes órgãos. Esta doença é mais comum no sexo feminino em idade reprodutiva e em negros, embora podendo ocorrer em qualquer faixa etária é mais frequente entre 15 e 40 anos. O lúpus acomete vários órgãos, suas manifestações mais comuns incluem articulações, neuropsiquiátricas, renais, hematológicas, cardíacos, pulmonares, cutâneas entre outros. Os principais anticorpos responsáveis pela formação de complexos imunes circulantes são direcionados contra antígenos nucleares. Outros anticorpos reagem com os eritrócitos, plaquetas e vários complexos de fosfolipídios com proteínas. A principal causa da ruptura da auto-tolerância no LES é desconhecida, pode incluir um excesso ou persistência de antígenos nucleares, diversos genes de suscetibilidade herdados e desencadeadores ambientais, como por exemplo, radiação UV. O LES é uma doença progressiva e de mau prognóstico, mas com os medicamentos imunossupressores hoje disponíveis, tem sido possível controlar sua evolução e melhorar o estado geral do paciente.

Palavras chaves: Lúpus. Autoimune. Anticorpos. Inflamação.